

Avaliação do nível de conhecimento dos estudantes de Educação Física sobre a avulsão dentária

Assessment of the level of knowledge of Physical Education students on the tooth avulsion

Luênia Lisboa Manguiera

Thays Martins de Moraes

Alunas de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Rosana Araújo Rosendo

Mestre em Odontologia

Professora Assistente das Disciplinas de Endodontia e Prótese Dentária da UFCG

Julierme Ferreira Rocha

Doutorando do Departamento de Cirurgia Oral e Maxilofacial da FO de Araçatuba da Unesp/Araçatuba

Eduardo Hochuli Vieira

Professor do Departamento de Cirurgia Oral e Maxilofacial da FO de Araçatuba da Unesp/Araçatuba

RESUMO

Essa pesquisa objetivou avaliar o nível de conhecimento dos estudantes de Educação Física de uma instituição de ensino superior da cidade de Patos- PB sobre a avulsão dentária. Para isto foi elaborado e aplicado um questionário estruturado e padronizado com 81 estudantes do referido curso, através do qual 39% responderam corretamente o que seria a avulsão dentária; 91% nunca receberam informações sobre o atendimento ao paciente vítima desse tipo de trauma e 35% afirmaram que o procedimento de eleição, nesses casos, seria a restauração do dente. Com base nos resultados conclui-se que os estudantes de educação física necessitam de um conhecimento mais abrangente sobre os traumatismos dentários e, consequentemente, a avulsão dentária, tão comuns de ocorrer em atividades práticas desportivas.

Palavras-chave: avulsão dentária; educação física e treinamento; traumatismos dentários.

ABSTRACT

This research aimed assess the level of knowledge of students of physical education from a university the Patos-PB city about tooth avulsion. For this has been developed and implemented a structured and standardized questionnaire about dental trauma with 81 students of that course, whereby 39% answered correctly what would be the tooth avulsion; 91% never received information about patient care victim of such trauma and 35% said that the election procedure in such cases would be the restoration of the tooth. Based on the results it is concluded that PE students require a more comprehensive understanding of the subject since the trauma and thus the tooth avulsion is common practice to occur in sports activities.

Keywords: dental avulsion; Physical education and training; tooth injuries.

Introdução

O traumatismo dentário corresponde a um conjunto de impactos que afeta os dentes e suas estruturas de suporte desde uma simples fratura em esmalte até a perda definitiva do elemento dentário, classificando-se em lesões dentárias, lesões no tecido de sustentação, lesões em tecidos moles e lesões no tecido ósseo (1, 18).

A avulsão dentária é 16% das ocorrências de traumatismo, sendo causa de maior preocupação devido ao alto impacto na qualidade de vida das crianças e adolescentes em relação ao desconforto físico e psicológico, interferindo negativamente nas relações sociais (10).

Dentre os principais fatores etiológicos do traumatismo dentário e, consequentemente da avulsão, encontram-se as práticas desportivas, acidentes automobilísticos, atividades pertinentes à infância, agressões e fatores predisponentes individuais como a protrusão, *overjet* acentuado, obesidade infantil e incapacidade do lábio superior em recobrir os dentes anteriores (16). Os elementos dentários mais acometidos são os incisivos centrais superiores e este fato pode estar associado a maior projeção desses dentes na maxila (19).

A avulsão dentária é caracterizada pelo seu caráter de urgência. No entanto, os procedimentos imediatos não são executados devidamente pelo fato de existir uma enorme deficiência de conhecimento por parte dos pais e cuidadores ou por ser o primeiro atendimento à vítima realizado em hospitais ou unidades de saúde. Esses determinantes, coligados à ausência de informações dos profissionais de saúde sobre o assunto, fazem com que a avaliação pelo cirurgião-dentista seja postergada, comprometendo o prognóstico (18).

Baseado nessa problemática propôs-se o desenvolvimento desta pesquisa com a finalidade de avaliar o nível de conhecimento dos alunos do curso de educação física de uma instituição de ensino superior sobre a avulsão dentária.

Material e Método

Foi realizado um estudo descritivo do tipo transversal, de caráter exploratório, em uma Instituição de Ensino Superior, na cidade de Patos, Paraíba, Brasil, envolvendo os estudantes do Curso de Educação Física, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos (protocolo número 102/2011).

A população constitui-se de 321 alunos matriculados e a amostra desse estudo foi correspondente a 81 estudantes do Curso de Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior. Para a realização do cálculo amostral foi utilizado o programa estatístico Epi Info 6.04 sendo considerado o grau de confiança de 95%, erro de 5% e poder de 50% (7). Para a operacionalização da pesquisa, empregou-se um questionário estruturado e padronizado, elaborado pelos pesquisadores, baseado no Guia publicado pela *International Association for Dental Traumatology* (IADT), contendo as variáveis necessárias para a realização do estudo. Durante o desenvolvimento da pesquisa, houve uma dificuldade na aplicação dos questionários, justificada pelo fato de alguns alunos residirem em outras cidades e pelo fato de os alunos ficarem dispersos na instituição, haja vista a realização de atividades em ginásios e laboratórios.

Até o momento da aplicação do questionário, nenhum participante foi informado previamente sobre o assunto objetivo da pesquisa. Dessa forma, o Termo de Consentimento Livre Esclarecido foi apresentado minutos antes da aplicação do questionário, tendo como objetivo a fidedignidade das respostas. Sendo assim, o parâmetro de análise das condições atuais de conhecimento do estudante foi mantido, sem qualquer tipo de informações adquiridas exclusivamente por motivo da sua participação na referida pesquisa.

Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva das informações coletadas (números absolutos e percentuais) e inferencial.

Resultados

Um total de 81 alunos do curso de Educação Física respondeu ao questionário, sendo 63 (78%) homens e 18 (22%) mulheres. O grupo apresentou uma faixa etária entre 17 a 37 anos. O período letivo que os entrevistados estavam cursando variava entre o primeiro e o oitavo, havendo maior participação dos alunos dos períodos iniciais - 1º a 3º -, equivalendo a 44% dos entrevistados (Tabela I).

Tabela I. Distribuição numérica e percentual das características pessoais e do período cursado pelos estudantes de Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior de Patos-PB

Características	N	%
Gênero		
Masculino	63	78
Feminino	18	22
IDADE		
17 a 22 anos	52	65
23 a 28 anos	24	29
30 a 37	5	6
PERÍODO		
Primeiro	18	22
Segundo	4	5
Terceiro	14	17
Quarto	8	10
Quinto	13	16
Sexto	3	4
Sétimo	11	14
Oitavo	10	12

Conforme os questionários aplicados aos estudantes de Educação Física, de uma instituição de ensino superior, obteve-se os resultados dispostos na Tabela II.



Tabela II. Questionamentos aos estudantes de Educação Física

Questionamentos	Resultados				
O que você entende por avulsão dentária?	7% / Fratura de uma parte da coroa do dente	27% Fratura de uma parte da coroa e raiz do dente	9% Fratura do osso que envolve o dente	18% Movimentação do dente dentro do seu local de implantação	39% Deslocamento do dente para fora do seu local de implantação
Você já recebeu alguma informação sobre o atendimento ao paciente vítima de avulsão dentária?	9% Sim	91% Não			
Diante da prática desportiva, sofrendo o indivíduo uma avulsão dentária, o melhor procedimento seria:	34% Reimplante dental	35% Restaurar o dente	6% Confeccionar uma prótese	25% Fazer sutura na região	
O que você faria com um dente que sofreu avulsão?	23% Nada	33% Lavar em água corrente	12% Remoção de sujeiras da raiz do dente	16% Conservar em meio seco (papel, algodão, gaze, etc.)	16% Conservar em meio líquido (leite, água, soro, saliva, etc.)
Se durante a atividade física, o indivíduo sofrer uma avulsão dentária, o dente deve ser conservado em:	6% Leite	27% Água	52% Soro fisiológico	5% Saliva	10% Meio seco
Diante de uma avulsão dentária sua conduta seria:	16% Chamar o SAMU	51% Entrar em contato com o cirurgião-dentista, imediatamente	11% Manter contato com a família do traumatizado	22% Fazer compressa na região do dente avulsionado com gaze	
Em caso de avulsão, em sua concepção, por quanto tempo o dente pode permanecer "fora da boca"?	22% Menos de trinta minutos	22% 4 horas	22% 24 horas	40% Não existe tempo determinado	
No caso de avulsão de um "dente de leite", o reimplante:	22% É o procedimento de eleição	78% É contraindicado			
Você acredita que o dente avulsionado, após reimplantado, deve ser imobilizado?	57% Sim	43% Não			
Você acredita que o indivíduo deve fazer uso de uma placa protetora diante da prática de atividade física?	78% Sim	22% Não			
Você já presenciou algum caso de avulsão dentária?	19% Sim	81% Não			

O primeiro questionamento realizado foi sobre o que os alunos entendiam por avulsão dentária. Neste quesito, a maioria dos entrevistados (39%) responderam corretamente se tratar do deslocamento do dente para fora do seu local de implantação e, destes, 91% nunca receberam informações sobre o atendimento ao paciente vítima de avulsão dentária.

Quanto aos cuidados com o dente avulsionado, 33% responderam que lavariam o mesmo em água corrente, 23% não fariam nada, 16% conservariam o dente em meio seco e apenas 6% no leite. Esses dados são alarmantes, uma vez que o leite bovino pasteurizado é considerado o meio de armazenamento mais recomendado e acessível, apresentando osmolaridade e pH compatíveis com as células vitais, sendo parcialmente livre de bactérias e mantendo o ligamento periodontal por até três horas (4).

Sobre a conduta a ser tomada frente a uma avulsão, 51% dos entrevistados relataram que entrariam em contato com o cirurgião-dentista; outros 22% fariam compressa com gaze na região; 16% chamariam o SAMU e 11% manteriam contato com a família do traumatizado. Quanto à permanência do dente avulsionado fora da boca, 40% dos entrevistados responderam que não havia tempo determinado.

A grande maioria (78%) afirmou ser contraindicado o reimplante de dentes decíduos avulsionados. Destes, 57% acreditam que o dente avulsionado, após o reimplante, precisa ser imobilizado e os outros 43% alegaram que esta conduta seria desnecessária. Dos alunos entrevistados, 81% relataram nunca ter presenciado um caso de avulsão dentária e 78% declararam ser imprescindível o uso da placa protetora durante a prática desportiva.

Discussão

Considerando o caráter emergencial dos traumatismos dentários e que a grande parte ocorre no ambiente escolar e em práticas desportivas, faz-se necessário o conhecimento adicional sobre o tema para os profissionais da área, como uma forma de melhorar o prognóstico dos traumatismos (11).

Baseado nos resultados averiguou-se a importância da admissão do conteúdo sobre os diversos tipos de trauma dentário, já que 91% dos estudantes afirmaram nunca ter recebido informações sobre o comportamento frente a uma avulsão dentária. Esses resultados corroboram com os encontrados em uma pesquisa realizada com professores de ensino fundamental (14). Um baixo nível de conhecimento sobre este assunto e o despreparo dos profissionais frente a esses tipos de traumas também são relatados em outros estudos (20, 17).

Na Universidade Estadual de Montes Claros (SP) foi desenvolvido um estudo no ano de 2005, no qual se constatou que a maior parte dos estudantes de educação física não tinha conhecimento adequado para lidar com os casos de traumatismo dentário. Devido a este quadro foi criado um programa de ações interdisciplinares entre Odontologia e Educação Física. Cinco anos após,

observou-se que dos 78 alunos entrevistados de educação física, 90,8% tinham sido orientados quanto ao assunto devido à prática dessas ações (6).

Nos resultados da pesquisa constatou-se que 39% dos entrevistados responderam corretamente quando questionados sobre o conceito de avulsão dentária. Resultados semelhantes foram encontrados em um estudo com professores de Educação Física, no qual 22% dos entrevistados demonstraram que sabiam o que era uma avulsão dentária (11). Outro estudo, porém (15) demonstrou que 84% dos entrevistados desconheciam o significado de avulsão dentária.

Em um estudo envolvendo profissionais de Educação Física, atendentes de natação, enfermeiros e pais de crianças e adolescentes, acerca do conhecimento sobre avulsão dentária, observou-se uma unanimidade de conhecimento inadequado sobre o tema e 80% dos entrevistados não reimplantariam o dente por falta de informação ou insegurança (12). Esses resultados não corroboram com os encontrados pela presente pesquisa onde 34% dos entrevistados relataram o reimplante dental como tratamento de eleição em caso de avulsão.

De acordo com outro estudo (9), muitos dentes por não serem reimplantados no momento certo são perdidos, o que se explica pela falta de conhecimento e/ou habilidade dos profissionais.

Em relação à experiência vivenciada pelos estudantes, 81% nunca presenciaram um caso de avulsão dentária, o que condiz com os estudos desenvolvidos por LIMA (14), em que 89,2% dos professores jamais presenciaram um caso desses. Outros autores também constatarem essa mesma informação (2, 5).

Quando questionado sobre a conduta diante de uma avulsão, 51% dos entrevistados afirmaram que entrariam em contato com o cirurgião-dentista, o que corrobora com os resultados encontrados por BORSSÉN & HOLM (2), em que 83% dos participantes da pesquisa afirmaram que levariam a vítima de avulsão direto para atendimento odontológico. Outros pesquisadores demonstram em seus resultados, que a maioria entraria em contato com os pais (58,5%), o que difere com o presente estudo em que apenas 11% dos entrevistados adotariam essa conduta (14).

Em relação ao meio de transporte de um dente avulsionado, pesquisadores (8) aplicaram questionários com professores de Educação Física, obtendo-se que 51,8% transportariam o dente em meio seco, 19,9% em meio líquido e 9% no leite. Resultados semelhantes foram encontrados por FRUJERI (11), onde 64% dos profissionais de Educação Física conservariam o dente em meio seco, 17% no leite, 12% em soro fisiológico e 7% na saliva. Em contrapartida, no presente estudo, apenas 16% conservariam em meio seco, 52% em soro fisiológico e 6% no leite. Os melhores meios de acondicionamento de um dente avulsionado seria o leite, o soro fisiológico, a saliva e, por último, a água (4).

Em uma pesquisa desenvolvida com 1189 atletas, constatou-se que 28,8% afirmaram já ter sofrido algum trauma dentário e 52,4% asseguraram a necessidade da utilização



do protetor bucal (8). Os protetores bucais são importantes para a prevenção dos traumatismos, mas o tratamento da overjet acentuado e a conscientização dos pais e profissionais da área fazem com que muitas injúrias sejam prevenidas ou que pelo menos os procedimentos de emergência sejam realizados (13).

Conclusão

Com base nesses resultados observou-se que os estudantes de Educação Física necessitam de um conhecimento mais abrangente sobre o assunto uma vez que o traumatismo e, conseqüentemente, a avulsão dentária são comuns de ocorrer em atividades práticas desportivas, tornando-se necessário o conhecimento sobre o tipo de trauma e quais os procedimentos de eleição diante de seu acontecimento. Dessa forma, torna-se imprescindível a realização de campanhas educacionais de forma oral ou em material impresso, elucidando a manipulação apropriada nos casos de avulsão dentária.

Referências ::

1. ANDREASEN, JO, ANDREASEN, FM. Texto e atlas colorido de traumatismo dental. 3. Ed., Artmed: 2001: 171-4.
2. BORSSÉN, E, HOLM, AK. Traumatic dental injuries in a cohort of 16-year-olds in northern sweden. *Endod. Dent. Traumatol.* 1997; 13: 276-80.
3. CHAN, AWK, WONG, TKS, CHEUNG, GSP. Lay knowledge of physical education teachers about the emergency management of dental trauma in hongkong. *Dent. Traumatol.* 2001; 17: 77-85.
4. COHEN, S., HARGREAVES, KM. Caminhos da polpa. 10. Ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
5. CORTES, MIS, SHEIHAM, A, MARCENES, W. Impact of traumatic injuries to the permanent teeth on oralhealth related quality of life of 12 to 14 year old brazilian school-children. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2002; 30: 193-8.
6. DIAS, VO, OLIVEIRA, MJL, OLIVEIRA, RAD, et al. Ações interdisciplinares sobre traumas dentários nos cursos de odontologia e educação física na Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil. *Rev. Motricidade.* 2012; 8 (2): 78-82.
7. Epiinfo [computerprogram]. Version 6. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention; 1994.
8. FERRARI, CH, MEDEIROS, JMF. Dental trauma and level of information: mouthguard use in different contact sports. *Dent Traumatol.* 2002; 18 (3): 144-7.
9. FERRUCIO, M, SYDNEY, GB, FERRUCIO, E, et al. O papel da educação odontológica escolar na manutenção do elemento dental traumatizado. *Rev. ABO Nac.* 2003; 11 (6): 336-42.
10. FREITAS, DA, et al. Avaliação do conhecimento de acadêmicos de educação física sobre avulsão/reimplante dentário e a importância do uso de protetor bucal durante atividades físicas. *Rev. Bras. Cir. Cabeça Pescoço.* 2008; 37 (4): 215-8.
11. FRUJERI, MLV. Avulsão dentária: efeito da informação na mudança de comportamento em diferentes grupos profissionais. Brasília. Dissertação [mestrado]. Faculdade de Ciências da Saúde; 2006.
12. HAMILTON, FA, HILL, FJ, MACKIE, IC. Investigation of lay knowledge of the management of avulsed permanent incisors. *Endod. Dent. Traumatol.* 1997; 13 (1): 19-23.
13. HARRIS, LC, KARRIS, IR. An overview of dental care for the young patient: 1. introduction, priorities and disease prevention. *Dental Update Mar.* 1998; 25 (2): 65-72.
14. LIMA, DC. Traumatismo alvéolo-dentário: prevalência em crianças e conhecimento de educadores do ensino fundamental [tese de doutorado]. Araçatuba: Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia, 2010.
15. POI, WR, SALINEIRO, SL, MIZIARA, FV, et al. A educação como forma de favorecer o prognóstico do reimplante dental. *Rev. Assoc. Paul. Dent.* 1999; 53: 474-9.
16. PRATA, THC, et al. Etiologia e frequência das injúrias dentárias traumáticas em pacientes do centro de traumatismos dentários da faculdade de odontologia de São José dos Campos – UNESP. *Rev. Odontol. UNESP.* 2000; 29 (1/2): 43-53.
17. REIS, MS, WAGNER, MH, MÜLLER, JC, et al. Avaliação do nível do conhecimento dos estudantes de educação física e pedagógica da UNISC sobre avulsão – reimplante dentário. In: Reunião Anual SBPQO, 21ª, 8 a 12 de Setembro de 2004, Águas de Lindóia - São Paulo - Brasil 2004 Set. 18 (1): 210.
18. SANABE, ME, et al. Urgências de traumatismos dentários: classificação, características e procedimentos. *Rev. Paul. Pediatr.* 2009; 27 (4).
19. SOARES, AJ, NISHIYAMA, CK, PROKOPOWITSCH, I. Avaliação da preservação do ligamento periodontal em diferentes meios de conservação. *Revista da APCD.* 2003; 57 (2): 95-100.
20. STOKES, AN, ANDERSON, HK, COWAN, TM. Lay and professional knowledge of methods for emergency management of avulsed teeth. *Endod. Dent. Traumatol.* 1992; 8: 160-2.

Recebido em: 27/06/2014 / Aprovado em: 29/07/2014

Rosana Araújo Rosendo

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural
Avenida dos Universitários, S/N, Rodovia Patos/Teixeira, km1, Jatobá, Patos/PB, Brasil - CEP: 58700-970
E-mail: cesprodonto@hotmail.com